



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7865 | Salvador, quarta-feira, 19.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Itaú lucra muito, mas segura a PLR

Página 3

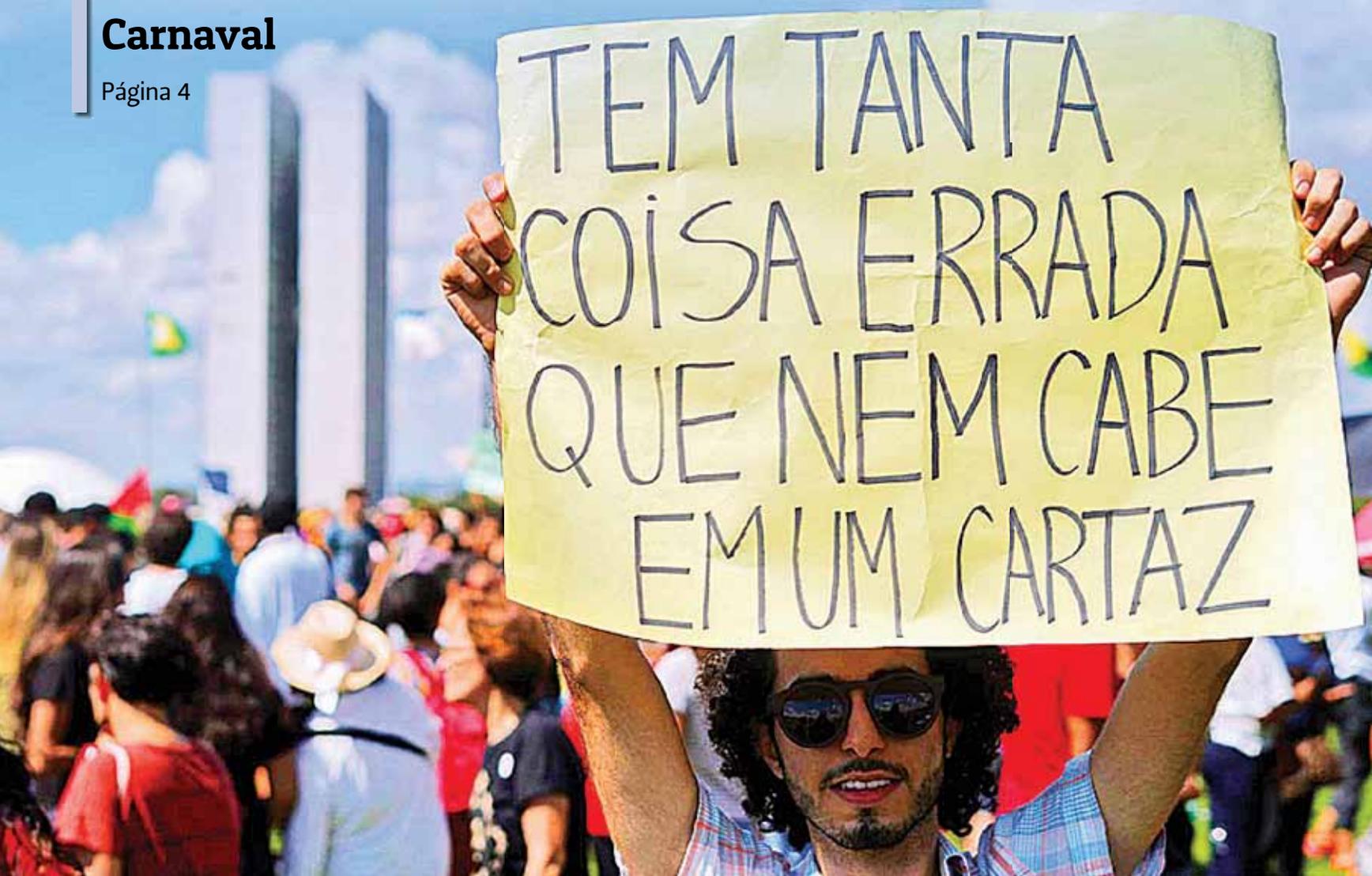
Horário dos bancos no Carnaval

Página 4

À beira do abismo

O projeto do governo, voltados para as elites, ao invés de tirar o Brasil da crise leva o país ao

abismo. Falta emprego, há cortes na saúde, na educação e ataques à democracia. Caos. Página 3



Problemas graves se acumulam no Brasil de Bolsonaro. Gestão do presidente é desastrosa e representa um risco à nação. Danos podem ser irreversíveis



Descendo a ladeira

Bolsonaro leva o país ao abismo. É preocupante

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM Bolsonaro, o Brasil desce a ladeira sem freio. Todos os indicadores sociais do país pioraram no primeiro ano do governo. As áreas que mais sentiram foram assistência social, educação, saúde e meio ambiente.

Entre os programas de inclusão social, o Bolsa Família foi o mais afetada. Mais de 1 milhão de famílias foram excluídas e a fila de espera para receber o benefício só cresce. A previsão é de que chegue a 1 milhão até maio.

O *Minha Casa Minha Vida* também teve baixa e mais de 35 mil unidades habitacionais deixaram de ser construídas em todo o país. Além de cortar os programas, o governo também não mostra preocupação em

reduzir o elevado índice de desemprego. Não é à toa que o número de desempregados continua acima dos 12 milhões.

A informalidade também cresce e mais de 38 milhões de pessoas trabalham por conta própria no Brasil. Isso quer dizer que não têm direitos básicos, como 13º salário, férias, FGTS.

Na saúde, houve queda no número de médicos na atenção básica e de agentes comunitários. E na educação, os cortes de recursos para a área prejudicaram, sobretudo, o ensino superior. Ainda houve o cancelamento de 8% das bolsas de pesquisas.



SBBA debate direito do Consumidor com a Defensoria Pública da Bahia

A PROTEÇÃO dos consumidores de serviços bancários foi discutida, na segunda-feira, entre o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Defensoria Pública do Estado da Bahia.

Questões como cobrança de juros e tarifas abusivas, a retirada das portas giratórias, desrespeito à lei dos 15 minutos e mais acessibilidade nas agências bancárias tam-

bém estiveram em debate.

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, ressaltou que o setor bancário é o mais lucrativo da economia nacional e ainda assim é o que mais viola os direitos dos consumidores. O defensor público geral, Rafson Ximenes, argumentou a necessidade de debater os grandes endividamentos, e como evitar juros abusivos e riscos desnecessários nas agências. Também esteve presente o assessor de relações institucionais da Defensoria, Álvaro Gomes.



Defesa do consumidor é objeto de discussão

ERRATA

A legenda publicada na matéria **O presidente do BB insiste na privatização** no jornal *O Bancário* de ontem, contém uma incorreção. O texto diz que *os bancários defendem o desmonte da instituição*, quando na verdade, o correto é que *os bancários denunciam o desmonte da instituição*.



TEMAS & DEBATES

Empregada doméstica, porteiro e o escambau

Álvaro Gomes*

“... Empregada doméstica indo para Disneylândia. Uma festa danada. Pera aí”. Esta frase do Ministro Paulo Guedes, dita dia 12/02/2020 defendendo o dólar alto reflete o preconceito contra o pobre, onde considera uma camada da sociedade superior a outra, mas isso não está descasado da lógica do governo Bolsonaro que tem uma concepção nazifascista e que está destruindo as conquistas sociais e a democracia.

Em outra oportunidade a socialite Danuza Leão em sua coluna do dia 25/11/12 no Jornal Folha de São Paulo publicou um artigo com o título, *Ser Especial*, carregado de preconceito e de insatisfação com a melhoria das condições de vida das camadas populares, dizia ela “ Ir a Nova York ver os musicais da Broadway já teve graça, mas por R\$ 50 mensais, o porteiro do prédio também pode ir, então qual a graça?”

Os poderosos controlam os meios de produção, os meios de comunicação, o legislativo, o judiciário, e assim conseguem distorcer a verdade, fazendo com que parte da população pobre incorpore também esse discurso.

A elite do atraso como enfatiza Jessé Souza não suporta a melhoria das condições de vida das pessoas. Nos governos Lula/Dilma, 2003 a 2014, houve avanços consideráveis para a população carente, sem prejuízo para os mais ricos, o Brasil cresceu, saiu da 14ª economia para a 7ª, foram milhões que saíram da linha de pobreza, o emprego formal cresceu de forma que o Brasil ficou praticamente no pleno emprego.

As empregadas domésticas, porteiros, negros, e pobres de uma maneira geral aumentaram consideravelmente sua frequência nas universidades, para se ter uma ideia o número de universitários pulou de 3,8 milhões em 2003 para 7 milhões em 2012. As possibilidades de viagens também fizeram com que os aeroportos fossem frequentados por esse segmento.

A redução das desigualdades e do número de miseráveis no nosso país foram os principais motivos para o golpe de 2016, que retirou da presidência da República Dilma Rousseff e prendeu o líder nas pesquisas para presidência em 2018, o ex presidente Lula. O Resultado de todo esse processo foi a vitória de um candidato de concepção nazifascista, vinculado as milícias e ao crime organizado e submisso aos interesses dos Estados Unidos.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

No Itaú, PLR só em 3 de março

Vale lembrar que a empresa teve lucro de R\$ 28,4 bilhões somente no ano passado

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **ITAÚ**, maior banco privado do país, que no ano passado obteve lucro líquido de R\$ 28,4 bilhões, vai deixar os funcionários na mão. A segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) só será liberada no dia 3 de março, data limite para o crédito.

A direção da empresa desta vez pirraça e vai deixar os bancários de bolso vazio em pleno Carnaval, quando muitos se programam para viajar com a família. Pelo menos, uma notícia boa. Os funcionários devem receber o teto da PLR.

Pelo acordo coletivo, a regra básica corresponde a 90% do salário-base mais verbas fixas de natureza salarial. Soma-se ainda um valor fixo de R\$ 2.457,29, limitado a R\$ 13.182,18.

Se o total apurado na aplicação da regra básica ficar abaixo de 5% do lucro líquido de 2019, o valor será majorado até que se atinja

esse percentual ou será pago 2,2 salários do empregado, com limite de R\$ 29.000,77, o que ocorrer primeiro.

Já a parcela adicional é a divisão linear de 2,2% do lucro líquido de 2019, dividido pelo número total de empregados elegíveis de acordo com as regras da CCT, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 4.914,59.

Os funcionários do Itaú devem receber o teto da PLR no início de março

Na Caixa, muita cautela com a reestruturação

OS EMPREGADOS da Caixa devem agir com muita prudência com relação a reestruturação. Embora o processo ainda esteja suspenso por força de liminar concedida pela 6ª Vara do Trabalho de Brasília, a direção do banco reabriu, na segunda-feira, o sistema para manifestação dos bancários com prazo final para o dia 2 de março.

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) recomenda que todos aguardem as informações corretas, visto o clima de insegurança e incerteza gerado pela própria Caixa. Quem, porventura, se sentir pressionado ou assediado para tomar a decisão deve denunciar ao Sindicato.

Os dados foram solicitados pela CEE para avaliar o quadro da reestruturação e as situações dos trabalhadores atingidos. Vale lembrar ainda que a Caixa iniciou a reestruturação sem qualquer negociação com as entidades sindicais. Um desrespeito aos empregados e ao próprio acordo coletivo, cláusula 48, caput e § 2º.

SBBA visita agência do Porto da Barra

DISCUTIR a reestruturação imposta pela direção da Caixa, os ataques à empresa e denunciar o desmonte promovido pelo governo Bolsonaro com a intenção de fatar o banco 100% público. Com esses objetivos, o Sindicato dos Bancários da Bahia se reuniu com os empregados da agência do Porto da Barra, ontem.

Na oportunidade, os diretores da entidade também trataram sobre Saúde Caixa, Funcef e o acordo coletivo de trabalho dos bancários, além do acordo específico da instituição financeira.

"Somos um Sindicato muito atuante e essas reuniões re-



Resistência contra o desmonte da Caixa é tratada em reunião com os empregados

forçam a organização dos trabalhadores para resistir contra os ataques aos nossos direitos, principalmente em um momento que a Caixa é ameaçada", destacou o presidente do Sindicato,

Augusto Vasconcelos.

Os diretores ainda reforçaram a importância da sindicalização como instrumento da resistência contra o desmonte vivido no Brasil.

Assembleia na Desenbahia renova ACT

EM ASSEMBLEIA realizada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, ontem, os funcionários aprovaram, por unanimidade, a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) referente a compensação

de horas extras e sistema de ponto. A validade é de dois anos.

Também foram abordados os impactos da MP 905 para a ca-



Reunião trata da renovação do ACT sobre horas extras e sistema de ponto.

tegoria e para os trabalhadores. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, argumentou que o momento é para fortale-

cer a organização do SBBA, para enfrentar os ataques do governo. Também esteve na reunião o diretor do SBBA, Jovelino Sales.

FOTOS - MANOEL PORTO



Funcionamento das agências no Carnaval

Consumidor deve se ligar na data de vencimento das contas. Nada de vacilar

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **FUNCIONAMENTO** das agências bancárias no Carnaval é diferenciado. Não haverá atendimento ao público na segunda e terça-feira da festa momesca. Na quarta-feira de Cinzas, as unidades abrem às 12h e será encerrado em horário normal.

Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), nas localidades em que as agências fecham antes das 15h, o início do atendimento será antecipado para garantir

o mínimo de 3 horas de funcionamento.

Nos dias em que não houver expediente, os clientes podem utilizar os *sites* e aplicativo dos bancos, para transferências e pagamento. As contas de consumo (água, energia, telefone) e carnês que vencem nos dias 24 ou 25 poderão ser pagas na quarta-feira de Cinzas, sem acréscimo.

BB Cidade Alta

Em reunião entre o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Superintendência Estadual do BB, foi acordado que o edifício Cidade Alta funcionará amanhã até 17h, primeiro dia do Carnaval, e até 16h, na sexta-feira.

Já o funcionamento da agência do mesmo edifício será das 8h às 12h na sexta-feira, mas terá expediente interno após o período.



Colônia é uma opção para quem quer fugir da folia

Aproveite e curta a Colônia de Férias

NEM todo mundo gosta de pular o Carnaval. Uma ótima opção é pegar a estrada e aproveitar a Colônia de Férias dos Bancários. A menos de uma hora de Salvador, em Areias, município de Camaçari, o local conta com uma infraestrutura completa, capaz de proporcionar sossego e descanso para os associados, familiares e amigos.

O melhor de tudo é que para sindicalizados o acesso é gratuito. Para não sócios é cobrada uma taxa de apenas R\$ 80,00 pelos cinco dias de festa. Para reservar o espaço, basta solicitar o formulário de autorização, disponível no Sindicato dos Bancários da Bahia. Mais informações com Luiz Carlos (71) 99972-6231 e Jovelino Sales (71) 99919-0419. Uma boa pedida para o carná.

Inscrições prorrogadas para o futsal

AINDA da tempo de garantir participação no Campeonato de Futsal dos Bancários. A inscrição termina amanhã. Agora é correr para montar o time e enviar o nome dos jogadores e da equipe para marcobocaoartilheiro@bol.com.br.

Também é possível garantir vaga através do telefone (71) 3329-0324 e procurar Marcos Bocão ou José Nelson. O campeonato acontece no Ginásio de Esportes dos Bancários, ladeira dos Aflitos.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Inscrições para o futsal seguem até amanhã



SAQUE

Rogaciano Medeiros

QUE DUREZA! Decretação de ilegalidade da greve dos petroleiros com autorização do TST para a Petrobras demitir os grevistas. Prisão do presidente do Sindicato dos Caminhoneiros em Santos (SP), Alexsandro Viviani. Ameaça de ataque terrorista da extrema direita contra ministros do STF. Sem falar na militarização do governo. Rosnados neofascistas. O regime endurece.

NA ENGORDA A ameaça do neofascismo de ato terrorista contra ministros do STF é mais um alerta à sociedade e às elites ditas liberais. Mesmo que se coloque em dúvida a execução, o simples fato de ameaçar já representa agressão a um Poder da República. O monstro está na engorda. Já houve o ataque ao Porta dos Fundos. A extrema direita sempre foi insana. Todo cuidado é pouco.

UM ABSURDO A participação do juiz Marcelo Bretas, responsável pela Lava Jato no Rio, em evento gospel com as presenças de Bolsonaro e do prefeito Crivela, reflete a escandalosa partidarização do Judiciário. A OAB tem razão ao reclamar no CNJ, que com certeza vai se esquivar. Um desrespeito à sociedade, à democracia, à República e à ética da magistratura. Acinte.

UNIR FORÇAS Liderança política que mais tem se empenhado para unir as esquerdas e os liberais em uma ampla frente contra o neofascismo, o governador do Maranhão, Flávio Dino, voltou a defender uma aliança das forças populares com Luciano Huck para derrotar Bolsonaro em 2022. "Se não der no primeiro turno, que seja no segundo turno". Em nome da democracia.

É COMPREENSÍVEL Realmente é difícil aceitar aproximação, mesmo pontual, com segmentos que fizeram o golpe e ajudaram a eleger Bolsonaro. Mas, na política, como na vida, dificilmente prevalece o ideal e sim o que é possível para o momento histórico. Agora é decisivo concentrar forças pela democracia, portanto qualquer oposição ao neofascismo é bem vinda. Luz nas trevas.